



EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE HANSENÍASE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria do Socorro Giselly Alves Lima¹, Evely da Silva Nascimento², Izadora Gonçalves Ribeiro Amorim³, Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁴

Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta a pele, nervos periféricos e olhos. Mesmo com o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS), a redução de casos ainda apresenta diversos obstáculos devido à necessidade de busca ativa, a confirmação dos casos precoce e o tratamento. No contexto, da equipe de saúde, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel ideal na busca ativa de casos. Nesse sentido, a educação permanente dos profissionais é fundamental para atender as necessidades de seu processo de trabalho com foco no controle eficaz. Objetivou-se descrever o processo de capacitação para ACS e sua importância na identificação de casos suspeitos de hanseníase. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência da educação permanente sobre hanseníase, que foi destinado aos ACS no município de Farias Brito - CE. A capacitação foi conduzida por alunos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri vinculada à disciplina Processo de Enfermagem de Saúde Coletiva II, com apoio da aluna pesquisadora de Iniciação Científica e membros da Liga de Doenças Negligenciadas (LIDONE). A atividade foi supervisionada pela docente responsável pela disciplina, que também coordena a liga. A atividade foi dividida em um momento teórico e outro prático, com tempo total de 4 horas. Iniciou com a abordagem expositiva apresentando os conceitos iniciais de hanseníase, epidemiologia, busca ativa e tratamento. Em seguida realizou-se uma atividade prática, por meio do uso de “Questionário de suspeição de hanseníase (QSH)” composto por 14 itens, que foi adaptado em 16 questões. A fim de tornar o momento mais interativo, foi aplicado um bingo, para reforçar os principais pontos discutidos na capacitação, promovendo uma revisão do conteúdo de forma leve. Quanto aos aspectos éticos, a coleta de dados e capacitação foi devidamente autorizada

¹ Estudante Bolsista ou voluntário/a, Universidade Regional do Cariri, Curso de Graduação em Enfermagem, E-mail: maria.lima@urca.br

² Estudante Bolsista ou voluntário/a, Universidade Regional do Cariri, Curso de Graduação em Enfermagem, E-mail: evelly.silva@urca.br

³ Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: izadora.ribeiro@urca.br

⁴ Coordenadora da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, E-mail: edilma.gomes@urca.br



pela Secretária de Saúde e pelo comitê de ética em pesquisa (CEP). A capacitação realizada junto aos 22 ACS, foi considerada importante por contribuir com o desenvolvimento de competências individuais nas ações de busca ativa, pois possibilitou conhecer o uso do instrumento para aplicá-lo na suspeita de casos na região. Os profissionais participaram ativamente, contribuindo para o fortalecimento da educação em saúde e o desenvolvimento de conhecimento e habilidades na detecção de casos. Durante a prática, os ACS utilizaram o QSH, em pares, tiveram que marcar os itens com "X", para que praticassem e fixassem o conhecimento sobre sinais e sintomas mais frequentes e suspeitos da doença. Conclui-se que a qualificação profissional é essencial para aprimorar o conhecimento e habilidade quanto a busca ativa de casos da doença, consequentemente, favorece a detecção precoce. Assim, o QSH permite que os ACS suspeitem e encaminhem os casos para a equipe de saúde e essa faça a avaliação dermatoneurológica. A ação fortalece o trabalho em equipe, além de colaborar na atuação da vigilância e no diagnóstico.

Palavras-chave: Educação Permanente. Hanseníase. Agente Comunitários de Saúde.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio técnico e a Secretária de Saúde do Município de Farias Brito pela oportunidade fornecida.